

5 f h] [c g

De acordo com uma antiga tradição, o quadro de Nossa Senhora de Czestochowa é uma cópia fiel da pintura feita por São Lucas evangelista, que por ocasião das seguidas visitas que fez à Mãe de Deus para colher dela os pormenores da infância de Jesus, pintou a imagem da Virgem Maria na tábua da mesa de cedro que ela utilizava para trabalhar e rezar.

Quando iniciou a pintura do rosto da imagem, o evangelista, preocupado em exprimir da melhor forma possível toda beleza de Nossa Senhora, recolheu-se e acabou adormecendo, quando acordou, a obra estava totalmente pronta.

Santa Helena e Constantino

Muitos anos depois, por volta do ano 323, durante a ocupação de Jerusalém pelo exército romano, Santa Helena foi até a Terra Santa procurar o Santo Lenho. Chegando lá, recebeu o quadro de presente e após ter encontrado a Santa Cruz, enviou ambos para seu filho, o Imperador Constantino.

Recém-convertido ao cristianismo, Constantino instalou o quadro em uma capela particular do seu palácio. Após mais de 400 anos, o quadro foi transferido para a capela do castelo Belz, na Rússia, onde permaneceu por muito tempo.

Príncipe Ladislau

Após a Rússia perdeu uma guerra travada contra a Hungria e a Polônia, o castelo Belz foi entregue ao príncipe Ladislau, que encontrou o quadro de Nossa Senhora e o instalou na capela do seu palácio. Pouco tempo depois, a cidade foi invadida por Tártaros, que atacaram o castelo.

Percebendo que, apesar do heroísmo de seus soldados, os invasores venciam, por serem muito mais numerosos, Ladislau prostrou-se diante da Mãe de Deus e implorou a sua proteção, que veio sem demora. Agradecido pela proteção e desejando

%#(

5 f h] [c g

&#(

proteger o quadro do ataque dos bárbaros, resolveu levar o mesmo para Opole (Polônia) capital do seu principado.

Nossa Senhora de Jasna Gora

O quadro foi então levado, por desígnio de Deus, para uma colina perto de Czestochowa, que, por ser descalvado de calcário, recebeu o nome de Jasna Gora.

No ano de 1382, o quadro foi confiado aos cuidados dos Frades Paulinos, que receberam do Príncipe Ladislau ajuda para construir um convento e uma igreja com o intuito de conservar o milagroso objeto.

Em 27 de novembro de 1429, através de uma Bula, o Papa Martinho V concedeu a bênção papal e diversas indulgências ao Santuário.

A chegada do quadro de Nossa Senhora às terras polonesas foi acompanhada por numerosa quantidade de fiéis provenientes dos mais diversos lugares do país em busca de conforto material e espiritual. Com o intuito de manifestar gratidão pelas graças alcançadas, os peregrinos presenteavam o Santuário com donativos em ouro, prata, pedras preciosas e dinheiro. Dentre esses devotos estava a rainha da Polônia, Santa Edwiges, e seu esposo, o rei Ladislau Jagiello.

Com rica ornamentação, o quadro milagroso se tornou alvo de cobiça de assaltantes e infiéis, de tal forma, que, por volta do ano de 1430, bandidos invadiram o Santuário, arrancando do altar, joias, cálices e o quadro milagroso. Na fuga, o quadro acabou caindo, um dos assaltantes, percebendo que levar o quadro colocaria em risco a sua liberdade, pois soldados armados já estavam atrás deles, encolerizou-se e antes de fugir, golpeou o quadro com sua espada por diversas vezes. Deixando o quadro partido em três e o rosto de Nossa Senhora ferido.

Vendo o estrago cometido, os frades pediram ao rei da Polônia Ladislau Jagiello que ajuda-se na restauração do quadro. Após várias tentativas sem sucesso, por parte de pintores famosos, um jovem se dirigiu ao rei e declarou que Nossa Senhora não queria que as cicatrizes fossem apagadas. E depois disso concluiu a restauração do

' #

5 f h] [c g

quadro. Após restaurar a obra por completo, o jovem desapareceu.

Rainha da Polônia

De volta ao trono, o quadro de Nossa Senhora de Czestochowa, foi novamente ornado de ouro, prata e pedra preciosas, doadas pelos reis e pelo povo. O Santuário continuou atraindo numerosa quantidade de fiéis que com confiança, fé e esperança apresentavam suas necessidades à Mãe de Deus.

No ano de 1655, os suecos invadiram a Polônia, atacando o Convento e o Santuário de Czestochowa, onde estavam apenas frades e 50 famílias e alguns soldados. Os suecos cercaram o local e durante 40 dias atacavam com mais de 15 mil homens, munidos de canhões e diversas bombas incendiárias.

Confiantes na proteção da Mãe de Deus, os frades e demais sitiados, organizaram uma procissão em volta do Santuário, cantando e rezando em meio dos ataques do inimigo que, reconhecendo as forças sobrenaturais dos sitiados, resolveram se afastar e pouco depois acabaram sendo expulsos do país.

No ano seguinte, 1656, Nossa Senhora de Czestochowa foi declarada, oficialmente, pelo Papa, como Rainha da Polônia. (EPC)

(#(